

Marisangila Alves, MSc

`marisangila.alves@edu.sc.senai.br`

`marisangila.com.br`

2026/1

Lógica de Programação

Linguagens de Programação

Sumário

- 1 Programa
- 2 Linguagem de Programação
- 3 Ferramentas de Programação
- 4 Alto e Baixo nível

- 5 Baixo nível
- 6 Alto nível
- 7 Tradução
- 8 Paradigmas de Programação

Programa

Computador:

É um dispositivo capaz de realizar cálculos e tomar decisões lógicas com uma velocidade milhões ou mesmo bilhões de vezes mais rápida do que os seres humanos (Deitel; Deitel, 2011).

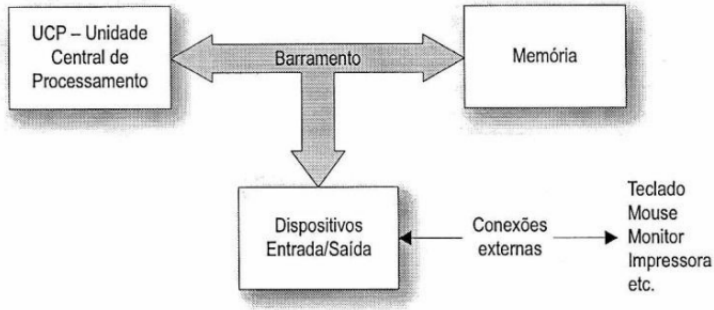


Figura 1: Arquitetura simplificada de um computador (Medina; Fertig, 2005).

Recapitulando...

*Os computadores processam **dados** sob o controle de conjuntos de **instruções** chamados **programas** de computador. [...] Os vários dispositivos (como teclado, tela, discos, memória e unidades de processamento) que constituem um sistema computacional são chamados de **hardware**. Os programas executados em um computador são chamados de **software**.*

(Deitel; Deitel, 2011)

Função básica de um computador (De Oliveira; Manzano, 2004).

- › **Entrada**: Coleta de dados do mundo real, geralmente por meio de entrada manual.
- › **Processamento**: Realização de operações e transformações nos dados.
- › **Saída**: Apresentação visual ou armazenamento dos resultados no mundo real.

Todo programa de computador deve, de alguma forma, possibilitar a entrada dos dados do mundo exterior, produzir a ação de processamento, tanto lógico quanto matemático, sempre que essas ações forem necessárias, e acima de tudo possibilitar a saída de dados que tenham sido processados ou estejam apenas armazenados.

(De Oliveira; Manzano, 2004)

O que é um Programa?

Um conjunto de instruções que será executado pelo processador em uma determinada sequência. Esse programa leva o computador a executar alguma tarefa.

(Medina; Fertig, 2005)

Resumindo:

Para que um algoritmo escrito em pseudocódigo ou representado como um fluxograma seja executado, é necessário que ele seja traduzido para uma linguagem de programação. Uma sequência de instruções escritas em uma linguagem de programação e armazenada em um arquivo constitui um programa, que, quando executado, se torna um *software*.

Linguagem de Programação

O que é uma Linguagem de Programação?

- A linguagem de programação que um computador é capaz de compreender é composta apenas de números.
- Sendo assim, pode ser extremamente complicado, para nós, seres humanos, criarmos algoritmos na linguagem de máquina.
- Por esse motivo, existem linguagens de programação que podem ser compreendidas por seres humanos.
- No entanto, para que o programa possa ser executado, a linguagem de programação deve ser traduzida para linguagem de máquina.
- As linguagens de programação têm uma sintaxe específica, e são por definição, no idioma Inglês¹.

¹Linguagens de programação são sempre escritas no idioma inglês, pelo fato de a ideia de constituição de hardware e de software ter sido proposta por cientistas ingleses (Charles Babbage e Ada Augusta) 9/55

Ferramentas de Programação

› Editor de Texto:

- › É uma ferramenta simples usada para [implementar](#)² e editar código-fonte;
- › Genérico, pode ser configurado para quaisquer linguagens de programação.

› IDE (Ambiente de Desenvolvimento Integrado):

- › É uma ferramenta completa que combina editor de texto, compilador ou interpretador, depurador e outras funcionalidades para facilitar o desenvolvimento de *software*.
- › Normalmente, é específico para apenas uma linguagem de programação.

²**Implementar** é o processo de escrever e desenvolver o código necessário para um programa.



(a) Atom (GitHub, 2024)



(b) VIM (Vim, 2024)



(c) Visual Studio Code (Microsoft, 2024)



(d) Sublime (Sublime, 2024)

Figura 2: Editores de texto.

Ferramentas de Programação I

IDE (Ambiente de Desenvolvimento Integrado)



(a) Android Studio (Google, 2025)



(b) Eclipse (Foundation, 2025)



(c) IntelliJ IDEA (JetBrains, 2025a)



(d) NetBeans (Medina; Fertig, 2005)



(e) PyCharm (JetBrains, 2025b)



(f) Visual Studio (Microsoft, 2025)



(g) Xcode (Apple, 2025)



(h) R Studio (RStudio, 2025)

Figura 3: Principais IDEs para desenvolvimento de *software*.

Alto e Baixo nível

› Linguagem alto nível:

- › São mais próximas da linguagem humana ou escrita convencional.
- › Exemplos: Python, Java, C, C++, C#, PHP, R, Go .
- › São utilizadas na maioria dos *softwares*: aplicativos, websites, sistemas operacionais e dispositivos eletrônicos.

› Linguagem baixo nível:

- › Mais próximas da linguagem de máquina, com instruções específicas para o *hardware*.
- › Exemplo: Assembly.
- › Utilizado em programas que interagem diretamente com o *hardware* do computador ou outros dispositivos.

› Linguagem de máquina:

- › É a linguagem nativa dos computadores, composta exclusivamente por números binários (0s e 1s).
- › Executada diretamente pela Unidade Central de Processamento (CPU) sem necessidade de tradução.
- › Extremamente difícil de ler e escrever diretamente por humanos.

Linguagem de máquina	Linguagem de baixo nível	Linguagem de alto nível
0010 0001 1110	LOAD R1, a	$a = a + b$
0010 0010 1111	LOAD R2, b	
0001 0001 0010	ADD R1, R2	
0011 0001 1111	STORE R1, a	

Tabela 1: Comparação entre linguagens de máquina, baixo nível e alto nível.

```
1 a = 5
2 b = 3
3 a = a + b
```

Python.

Alto e Baixo nível III

```
1 section .data
2     a dq 5
3     b dq 3
4 section .text
5     global _start
6     _start:
7         ; LOAD R1, a
8         mov rax, [a]
9         ; LOAD R2, b
10        mov rbx, [b]
11        ; ADD R1, R2
12        add rax, rbx
13        ; STORE R1, a
14        mov [a], rax
15        mov rax, 60
16        xor rdi, rdi
17        syscall
```

Assembly.

Baixo nível

Linguagem Assembly

A linguagem **Assembly** é uma linguagem de programação de **baixo nível**, muito próxima da linguagem de máquina. Cada instrução corresponde diretamente a uma operação executada pelo processador.

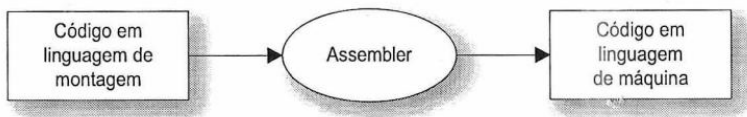


Figura 4: Montagem para linguagem de máquina citemedina2005algoritmos.

Características

- › instruções específicas da arquitetura do processador;
- › manipulação direta de registradores e memória;
- › grande controle sobre o hardware;
- › código traduzido para binário por um **montador (assembler)**.

Exemplos:

- › desenvolvimento de sistemas operacionais;
- › drivers de hardware;
- › sistemas embarcados;
- › otimizações críticas de desempenho.

O conjunto de instruções disponíveis mudam de acordo com a arquitetura do hardware.

```
1 section .text
2 global _start
3
4 _start:
5     mov rax, 5          ; rax = 5
6     imul rax, rax       ; rax = rax * rax (25)
7
8     mov rax, 60        ; syscall exit
9     xor rdi, rdi
10    syscall
```

Código 1: Exemplo em linguagem Assembly para x86.

```
1 .global _start
2
3 _start:
4     mov x0, #5          // x0 = 5
5     mul x0, x0, x0      // x0 = x0 * x0 (25)
6
7     mov x8, #93         // syscall exit
8     mov x0, #0
9     svc #0
```

Código 2: Exemplo em linguagem Assembly para ARM.

Alto nível

Tradução

Compilação

Compilar é o processo de traduzir um programa escrito em uma linguagem de programação (código fonte) para linguagem de máquina antes da execução. Esse processo é realizado por um **compilador**, que gera um arquivo executável que pode ser executado diretamente pelo computador.

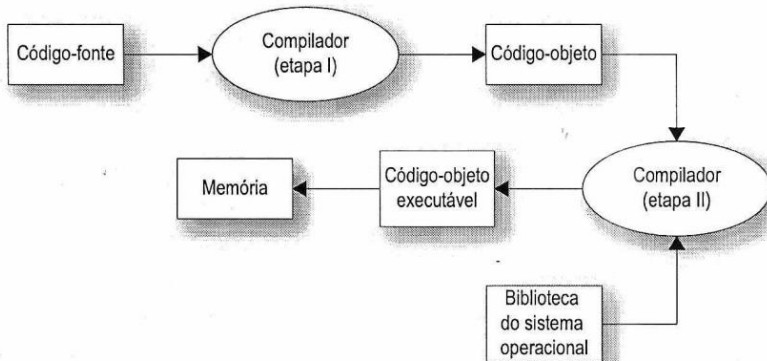


Figura 5: Execução de um programa em linguagem de alto nível (Medina; Fertig, 2005).

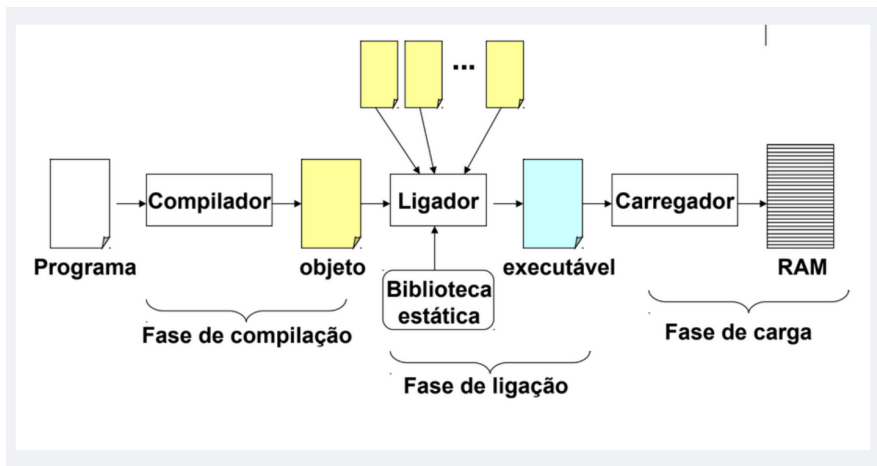


Figura 6: Processo de tradução e execução de um programa.

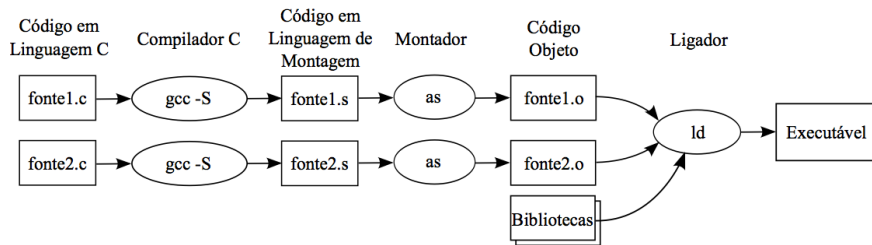


Figura 7: Processo de tradução e execução de um programa em C.

- **Montador**: programa que traduz a **linguagem de montagem** para **código de máquina**.
- **Linguagem de montagem**: representação simbólica da linguagem de máquina de um processador específico, acrescida de instruções adicionais que facilitam a escrita do programa e fornecem diretivas para o montador.
- **Compilador**: programa que converte um código escrito em uma **linguagem de programação** (linguagem fonte) para **linguagem de máquina** (código objeto). Pode oferecer recursos como variáveis automáticas, expressões aritméticas, estruturas de controle (FOR, WHILE), escopo de variáveis e funções de alto nível.

- **Código executável**: código de máquina gerado por um compilador ou montador, pronto para ser executado pelo computador.
- **Conjunto de instruções**: conjunto de todas as instruções de linguagem de máquina que um determinado processador é capaz de executar.
- **Ligador (Linker)**: programa utilitário que combina um ou mais arquivos de **código objeto** gerados separadamente em um único arquivo executável.

- **Carregador (Loader)**: rotina que carrega um programa executável na memória para que ele possa ser executado.
- **Linguagem de máquina (código de máquina)**: representação binária de um programa que é diretamente interpretada e executada pelo processador.
- **Código objeto**: versão em linguagem de máquina do código fonte gerada por um compilador ou montador, que posteriormente é transformada em código executável pelo ligador.

Interpretação

Interpretar é executar um programa traduzindo suas instruções passo a passo durante a execução. Nesse caso, um **interpretador** lê o código fonte e executa cada instrução diretamente, sem gerar um arquivo executável previamente.

Compilador traduz todo o programa antes da execução; interpretador traduz e executa o programa passo a passo durante a execução.

Característica	Compilador	Interpretador
Processamento	Traduz o programa inteiro antes de executar	Traduz e executa ao mesmo tempo
Arquivo executável	Gera executável	Não gera executável
Ferramentas auxiliares	Usa linker e loader	Não usa linker
Desempenho	Execução mais rápida	Execução mais flexível

Tabela 2: Comparação entre compiladores e interpretadores

Paradigmas de Programação

Paradigma de Programação

Um paradigma de programação é uma **forma de escrever programas**, que define como os problemas são estruturados e como as soluções são expressas em uma linguagem de programação.

- Diferentes paradigmas oferecem diferentes formas de pensar a solução de um problema.
- Muitas linguagens modernas suportam **mais de um paradigma**.

Exemplos:

- › Imperativo ou Estruturado;
- › Funcional;
- › Orientado a Objetos;
- › Orientado a Eventos.

A seguir linguagens de alto nível:

Imperativo

No paradigma imperativo o programa é escrito como uma **sequência de instruções** que modificam o estado do sistema.

- › Uso de variáveis;
- › Estruturas de controle (if, while, for);
- › Execução sequencial.

Exemplos:

- › C;
- › Pascal;
- › Fortran;
- › Ada.

Funcional

Baseado no conceito de **funções matemáticas**. O programa é composto por funções que recebem dados e retornam resultados.

- › Evita alteração de estado;
- › Uso de funções puras;
- › Recursão em vez de laços.

Exemplos:

- › Haskell;
- › Lisp;
- › Scala.

Orientado a Objetos

Organiza o programa em **objetos** que representam entidades do mundo real, contendo atributos e comportamentos.

- Classes;
- Objetos;
- Encapsulamento;
- Herança;
- Polimorfismo.

Exemplos:

- › Java;
- › C++;
- › Python;
- › C#.

Orientado a Eventos

O fluxo do programa é controlado por **eventos**, como ações do usuário ou mensagens do sistema.

- › clique do mouse;
- › pressionar tecla;
- › chegada de mensagem;
- › interação com interface gráfica.

Exemplos:

- › JavaScript;
- › C# (interfaces gráficas);
- › Aplicações web;

```
1 #include <stdio.h>
2
3 int main() {
4     int x = 5;
5     int resultado;
6
7     resultado = x * x;
8
9     printf("%d\n", resultado);
10    return 0;
11 }
```

Código 3: Exemplo em linguagem C.

```
1 quadrado x = x * x
2
3 main = print (quadrado 5)
```

Código 4: Exemplo em linguagem Haskell.

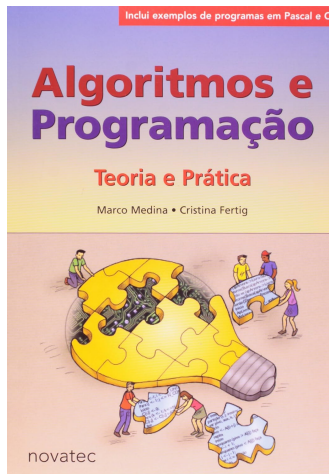
```
1 class Numero {
2     int valor;
3     Numero(int v) {
4         valor = v;
5     }
6     int quadrado() {
7         return valor * valor;
8     }
9 }
10 public class Main {
11     public static void main(String[] args) {
12         Numero n = new Numero(5);
13         System.out.println(n.quadrado());
14     }
15 }
```

Código 5: Exemplo em linguagem Java.

```
1 document.getElementById("botao").addEventListener("click",  
↪  function() {  
2     let x = 5;  
3     let resultado = x * x;  
4     document.getElementById("saida").innerText = resultado;  
5 });
```

Código 6: Exemplo em linguagem Java Script.

(Medina; Fertig, 2005)



APPLE. **Xcode**. Acesso em: 8 jan. 2025. 2025. Disponível em: <https://developer.apple.com/xcode>.

DE OLIVEIRA, J.F.; MANZANO, J.A.N.G. **Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores**. 16. ed. São Paulo: Editora Érica, 2004.

DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. **C: Como Programar**. 6. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2011.

FOUNDATION, Eclipse. **Eclipse IDE**. Acesso em: 8 jan. 2025. 2025. Disponível em: <https://www.eclipse.org>.

FREE SOFTWARE FOUNDATION. **O Projeto GNU**. Acesso em: 16 mar. 2026. Projeto GNU. 2025. Disponível em: <https://www.gnu.org/gnu/thegnuproject.pt-br.html>.

GITHUB. **Atom - A hackable text editor for the 21st Century**. Acesso em: 5 jan. 2025. 2024. Disponível em: <https://github.com/atom/atom>.

GOOGLE. **Android Studio**. Acesso em: 8 jan. 2025. 2025. Disponível em: <https://developer.android.com/studio>.

JETBRAINS. **IntelliJ IDEA**. Acesso em: 8 jan. 2025. 2025. Disponível em: <https://www.jetbrains.com/idea>.

JETBRAINS. **PyCharm**. Acesso em: 8 jan. 2025. 2025. Disponível em: <https://www.jetbrains.com/pycharm>.

MEDINA, M.; FERTIG, C. **Algoritmos e Programação – Teoria e Prática**. São Paulo: Novatec, 2005.

MICROSOFT. **Visual Studio Code**. Acesso em: 5 jan. 2025. 2024. Disponível em: <https://code.visualstudio.com/>.

MICROSOFT. **Visual Studio Professional**. Acesso em: 8 jan. 2025. 2025. Disponível em: <https://visualstudio.microsoft.com/vs/professional/>.

RSTUDIO. **RStudio**. Acesso em: 8 jan. 2025. 2025. Disponível em: <https://posit.co>.

SUBLIME. **Sublime Text**. Acesso em: 5 jan. 2025. 2024. Disponível em: <https://www.sublimetext.com/>.

VIM. **Vim - the ubiquitous text editor**. Acesso em: 5 jan. 2025. 2024. Disponível em: <https://www.vim.org/>.

APPLE. **Xcode**. Acesso em: 8 jan. 2025. 2025. Disponível em: <https://developer.apple.com/xcode>.

DE OLIVEIRA, J.F.; MANZANO, J.A.N.G. **Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores**. 16. ed. São Paulo: Editora Érica, 2004.

DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. **C: Como Programar**. 6. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2011.

FOUNDATION, Eclipse. **Eclipse IDE**. Acesso em: 8 jan. 2025. 2025. Disponível em: <https://www.eclipse.org>.

FREE SOFTWARE FOUNDATION. **O Projeto GNU**. Acesso em: 16 mar. 2026. Projeto GNU. 2025. Disponível em: <https://www.gnu.org/gnu/thegnuproject.pt-br.html>.

GITHUB. **Atom - A hackable text editor for the 21st Century**. Acesso em: 5 jan. 2025. 2024. Disponível em: <https://github.com/atom/atom>.

GOOGLE. **Android Studio**. Acesso em: 8 jan. 2025. 2025. Disponível em: <https://developer.android.com/studio>.

JETBRAINS. **IntelliJ IDEA**. Acesso em: 8 jan. 2025. 2025. Disponível em: <https://www.jetbrains.com/idea>.

JETBRAINS. **PyCharm**. Acesso em: 8 jan. 2025. 2025. Disponível em: <https://www.jetbrains.com/pycharm>.

MEDINA, M.; FERTIG, C. **Algoritmos e Programação – Teoria e Prática**. São Paulo: Novatec, 2005.

MICROSOFT. **Visual Studio Code**. Acesso em: 5 jan. 2025. 2024. Disponível em: <https://code.visualstudio.com/>.

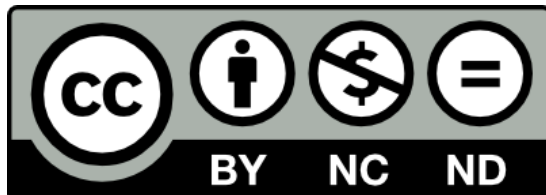
MICROSOFT. **Visual Studio Professional**. Acesso em: 8 jan. 2025. 2025. Disponível em: <https://visualstudio.microsoft.com/vs/professional/>.

RSTUDIO. **RStudio**. Acesso em: 8 jan. 2025. 2025. Disponível em: <https://posit.co>.

SUBLIME. **Sublime Text**. Acesso em: 5 jan. 2025. 2024. Disponível em: <https://www.sublimetext.com/>.

VIM. **Vim - the ubiquitous text editor**. Acesso em: 5 jan. 2025. 2024. Disponível em: <https://www.vim.org/>.

Estes slides estão protegidos por uma licença Creative Commons



Este modelo foi adaptado de Maxime Chupin.

Marisangila Alves, MSc

`marisangila.alves@edu.sc.senai.br`

`marisangila.com.br`

2026/1

Lógica de Programação

Linguagens de Programação